

EXPERIÊNCIA DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO (2013 – 2021)



Seminário Pedagógico, 29-30 de Junho de 2021

- **Licenciatura (3):**

- Engenharia Agronómica (EA);
- Engenharia Florestal (EF);
- Agroeconomia e Extensão Agrária (AEA);

- **Mestrados (9):**

- Desenvolvimento Rural;
- Tecnologia e Utilização da Madeira;
- Protecção Vegetal;
- Produção Vegetal;
- Economia Agrária;
- Maneio e Conservação da Biodiversidade;
- Gestão de Solos e Água;
- Extensão Agrária;
- Ciências Florestais

- **Doutoramento (3):**

- Agronomia (Protecção Vegetal, Economia Agrária, Gestão de Solos e Água);
- Recursos Florestais (Silvicultura e Maneio Florestal, Ambiente e Vida Selvagem, Tecnologia dos Produtos Florestais);
- Gestão e Políticas Agroalimentares;

Internacionalização do ensino superior

- É o processo de integrar uma dimensão internacional, intercultural ou global nos processos de ensino-aprendizagem, investigação e serviços de apoio
- A componente principal da internacionalização do ensino superior é o ingresso de estudantes internacionais, programas de mobilidade de estudantes, docentes e CTA, parcerias no ensino e investigação com instituições regionais e internacionais
- A abordagem para obter os potenciais benefícios da internacionalização é estabelecer acordos de colaboração com universidades regionais e internacionais

Parcerias de ensino com instituições na Europa: Cooperação Norte-Sul

Nome do Projecto	Objectivo	Parceiros
VAGALHÃO: Higher education and capacity-development for sustainability and clean technologies in the forest sector in Mozambique, 2013 - 2015	Reforçar a capacidade de ensino na pós-graduação na UEM	Aalto University, Finlândia
FORECAS I e II: Forest Research Capacity Strengthening in Mozambique, 2012-2018	Reforçar a capacidade pesquisa da UEM	Natural Resources Institute of Finland (LUKE), Finlândia
PAIMO: Private Agricultural Investments and Land Use Change Impact on the Adaptive Capacity of Local Communities to Climate Change in Mozambique, 2013 - 2015	Reforçar a capacidade pesquisa da UEM Formular estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas com participação de investidores privados no sector agrário	University of Helsinki, Finlândia Pellervo Economic Research, Finlândia

Nome do Projecto	Objectivo	Parceiros
SuMNatuRe: Sustainable Management of Natural Resources, 2018 - 2020	Fortalecer instituições de ES e melhorar o conhecimento sobre planificação sustentável do uso da terra	University of Jyväskylä, Finlândia University of Eastern Finland
ASDI-23: Master of Science in Wood Technology, 2013 - 2017	Reforçar a capacidade pesquisa e formação na UEM	Swedish University of Agric Sciences, Suécia Lulea Univ. of Techn, Suécia
ASDI Sub-program 1.2.3: Forestry and Agroforestry for poverty reduction in rural Mozambique ASDI 2017 - 2022	Reforçar a capacidade pesquisa e formação na UEM	Swedish University of Agricultural Sciences, Suécia Lund University, Suécia
Erasmus+ , 2019-2021	Fortalecer instituições de ensino superior	Humboldt Universitat zu Berlin, Alemanha

Actividades na cooperação Norte-Sul

- Desenvolvimento curricular conjunto na FAEF
- Leccionação conjunta na FAEF
- Mobilidade de docentes e investigadores: movimentos para ambas direcções (saída e entrada), palestras
- Mobilidade de estudantes de PG: movimentos para ambas direcções, frequência de módulos, expedições de campo, trabalhos laboratoriais, participação em conferências
- Supervisão conjunta de estudantes de Pós-graduação da FAEF
- Pesquisa e publicações conjuntas



Parcerias de ensino com instituições de África: Cooperação Sul-Sul

Nome do Projecto	Objectivo	Parceiros
Mobilidade Intra-ACP, 2013-2015	Programas promovidos pela RUFORUM	Universidade de Pretoria, RSA Universidade de Stelenbosch, RSA Universidade de Makerere, Uganda Universidade de Gulu, Uganda Universidade Abomey-Calavi, Benin Universidade de Mzuzu, Malawi Universidade de Cape Coast, Gana Universidade de Toliara, Madagascar
REFORM: Regional academic exchange for enhanced skills in fragile ecosystems management in Africa, 2018-2021	Aumentar a capacidade de instituição de ensino superior em África na pesquisa e formação ao nível da Pós-graduação	
TAFSA: Training Agribusiness and Food Systems Scientists for African Agriculture, 2020-2024		
Graduate Teaching Assistantship Program		
OR TAMBO Research Chair - Ecosystem-based Adaptation on Climate Change, 2019- 2023	Compreender os serviços dos ecossistemas e os mecanismos de redução da vulnerabilidade às MC	University of Cape Town, RSA University of Namibia Rhodes University, África do Sul University of Maryland, EUA

Actividades na cooperação Sul-Sul (Intra-Africa)

- Formação de estudantes internacionais ao nível de graduação e Pós-graduação na UEM: cerca de 18 estudantes de mestrado graduados de 2015-2020 e 4 estudantes em formação ao nível de PhD
- Selecção conjunta de estudantes
- Mobilidade de docentes e investigadores: fraca aderência
- Oportunidades não exploradas: procura de créditos académicos e de CTA

Benefícios da internacionalização do ensino e investigação na FAEF

- Incentivo para a acreditação dos cursos da FAEF
- Aumento da exposição internacional, cultura diferente e conhecimento de assuntos globais pelos estudantes
- Inserção de estudantes, docentes e investigadores da FAEF nas redes internacionais de pesquisa
- Fortalecida a capacidade institucional de pesquisa e produção de conhecimento na FAEF
- Melhorada qualidade de ensino-aprendizagem através da transferência de conhecimento, tecnologia e boas práticas de ensino

- Acesso, pelos estudantes, à módulos/cursos e infra-estruturas de pesquisa de padrão internacional não disponíveis em Moçambique
- Melhorada competência dos docentes da FAEF para leccionar e comunicar ciência em língua Inglesa
- Melhorada proficiência dos estudantes em língua Inglesa
- Elevada taxa de graduações: estudantes internacionais são a tempo inteiro e dedicados

Desafios da internacionalização do ensino e investigação na FAEF

- Os módulos frequentados e créditos obtidos no estrangeiro não são considerados nos planos de estudo da FAEF
- Incompatibilidade entre o plano de estudos da UEM e o período de mobilidade para o estrangeiro
- Fraco incentivo para mobilidade de docentes para países Africanos devido a baixo subsidio mensal
- Insuficiente número de docentes e investigadores para dar continuidade a conhecimento e experiência transferida durante os intercâmbios e actividades de ensino-investigação conjuntas

- Falta de continuidade dos projectos devido a dificuldades de financiamento contínuo. Projectos de 3-5 anos não são sustentáveis
- Necessidade de uma estratégia da UEM para a internacionalização
- Deficiente infra-estrutura para acomodar os estudantes: laboratórios, salas de estudo, etc.
- Procedimentos para obtenção de visto de estudantes, seguro médico, integração em Moçambique, etc. ainda em processo de consolidação na UEM
- Estudantes internacionais com orçamentos não suficientes para custos da pesquisa em Moçambique

- Barreiras linguísticas:
 - Impedem a mobilidade, actividades de ensino e pesquisa conjuntas e a qualidade dos serviços de apoio aos estudantes internacionais
 - Dificultam o acesso a informação pelos estudantes internacionais: Regulamentos, currículos, website da UEM apresentados somente na língua Portuguesa
 - Formação de turmas para leccionação em lingua Inglesa dificultada pelo baixo número de estudantes internacionais
 - Necessidade de formação de docentes para o ensino bilingue

- Mobilidade bloqueada pela covid-19: necessidade de formas de internacionalização virtual